

Prova Escrita Objetiva – Nível Superior

Profissional de Artes Cênicas - Instrutor Circense

TIPO 1 – BRANCA

Informações Gerais

- Você receberá do fiscal de sala:
 - uma folha de respostas destinada à marcação das respostas das questões objetivas;
 - esse caderno de prova contendo **70 (setenta)** questões objetivas, cada qual com **cinco** alternativas de respostas (A, B, C, D e E).
- Verifique se seu caderno está completo, sem repetição de questões ou falhas. Caso contrário, notifique imediatamente o fiscal de sala para que sejam tomadas as devidas providências.
- As questões objetivas são identificadas pelo número situado acima do seu enunciado.
- Ao receber a folha de respostas da prova objetiva você deve:
 - conferir seus dados pessoais, em especial seu nome, número de inscrição e o número do documento de identidade;
 - ler atentamente as instruções para o preenchimento da folha de respostas;
 - marcar na folha de respostas da prova objetiva o campo relativo à confirmação do tipo/cor de prova, conforme o caderno que você recebeu;
 - assinar seu nome, apenas nos espaços reservados, com caneta esferográfica de tinta azul ou preta.
- Durante a aplicação da prova não será permitido:
 - qualquer tipo de comunicação entre os candidatos;
 - levantar da cadeira sem a devida autorização do fiscal de sala;
 - portar aparelhos eletrônicos, tais como *bipe*, telefone celular, agenda eletrônica, *notebook*, *palmtop*, receptor, gravador, máquina de calcular, máquina fotográfica digital, controle de alarme de carro etc., bem como relógio de qualquer modelo, óculos escuros ou quaisquer acessórios de chapelaria, tais como chapéu, boné, gorro etc. e, ainda, lápis, lapiseira (grafite), corretor líquido e/ou borracha. Tal infração poderá acarretar a eliminação sumária do candidato.
- O preenchimento das respostas da prova objetiva, de inteira responsabilidade do candidato, deverá ser feito com caneta esferográfica de tinta indelével de cor preta ou azul. **Não será permitida a troca da folha de respostas por erro do candidato.**
- O tempo disponível para a realização da prova é de **4 (quatro)** horas, já incluído o tempo para a marcação da folha de respostas da prova objetiva.
- Reserve tempo suficiente para o preenchimento de suas respostas. Para fins de avaliação, serão levadas em consideração apenas as marcações realizadas na folha de respostas da prova objetiva, não sendo permitido anotar informações relativas às suas respostas em qualquer outro meio que não seja o próprio caderno de provas.
- Somente após decorridas **2 (duas) horas** do início da prova você poderá retirar-se da sala de prova, contudo sem levar o caderno de provas.
- Somente no decorrer dos últimos **60 (sessenta) minutos** do período da prova, você poderá retirar-se da sala levando o caderno de provas.
- Ao terminar a prova, entregue a folha de respostas ao fiscal da sala e deixe o local de prova. Caso você se negue a entregar, será eliminado do concurso.
- A FGV realizará a coleta da impressão digital dos candidatos na folha de respostas.
- Os candidatos poderão ser submetidos a sistema de detecção de metais quando do ingresso e da saída de sanitários durante a realização das provas. Ao sair da sala, ao término da prova, o candidato não poderá usar o sanitário.
- Os gabaritos preliminares das provas objetivas serão divulgados no dia **13/05/2014**, no endereço eletrônico www.fgv.br/fgvprojetos/concursos/funarte.
- O prazo para interposição de recursos contra os gabaritos preliminares será das 0h00min do dia **14/05/2014** até às 23h59min do dia **15/05/2014**, observado o horário oficial de Salvador, no endereço www.fgv.br/fgvprojetos/concursos/funarte, por meio do Sistema Eletrônico de Interposição de Recurso.

Língua Portuguesa

Brasileiro, Homem do Amanhã

(Paulo Mendes Campos)

Há em nosso povo duas constantes que nos induzem a sustentar que o Brasil é o único país brasileiro de todo o mundo. Brasileiro até demais. Colunas da brasilidade, as duas colunas são: a capacidade de dar um jeito; a capacidade de adiar.

A primeira é ainda escassamente conhecida, e nada compreendida, no Exterior; a segunda, no entanto, já anda bastante divulgada lá fora, sem que, direta ou sistematicamente, o corpo diplomático contribua para isso.

Aquilo que Oscar Wilde e Mark Twain diziam apenas por humorismo (nunca se fazer amanhã aquilo que se pode fazer depois de amanhã), não é no Brasil uma deliberada norma de conduta, uma diretriz fundamental. Não, é mais, é bem mais forte do que qualquer princípio da vontade: é um instinto inelutável, uma força espontânea da estranha e surpreendente raça brasileira.

Para o brasileiro, os atos fundamentais da existência são: nascimento, reprodução, procrastinação e morte (esta última, se possível, também adiada).

Adiamos em virtude dum verdadeiro e inevitável estímulo inibitório, do mesmo modo que protegemos os olhos com a mão ao surgir na nossa frente um foco luminoso intenso. A coisa deu em reflexo condicionado: proposto qualquer problema a um brasileiro, ele reage de pronto com as palavras: logo à tarde, só à noite; amanhã; segunda-feira; depois do Carnaval; no ano que vem.

Adiamos tudo: o bem e o mal, o bom e o mau, que não se confundem, mas tantas vezes se desemparelharam. Adiamos o trabalho, o encontro, o almoço, o telefonema, o dentista, o dentista nos adia, a conversa séria, o pagamento do imposto de renda, as férias, a reforma agrária, o seguro de vida, o exame médico, a visita de pêsames, o conserto do automóvel, o concerto de Beethoven, o túnel para Niterói, a festa de aniversário da criança, as relações com a China, tudo. Até o amor. Só a morte e a promissória são mais ou menos pontuais entre nós. Mesmo assim, há remédio para a promissória: o adiamento bi ou trimestral da reforma, uma instituição sacrossanta no Brasil.

Quanto à morte não devem ser esquecidos dois poemas típicos do Romantismo: na Canção do Exílio, Gonçalves Dias roga a Deus não permitir que morra sem que volte para lá, isto é, para cá. Já Álvares de Azevedo tem aquele famoso poema cujo refrão é sintomaticamente brasileiro: "Se eu morresse amanhã!". Como se vê, nem os românticos aceitavam morrer hoje, postulando a Deus prazos mais confortáveis.

Sim, adiamos por força dum incoercível destino nacional, do mesmo modo que, por obra do fado, o francês poupa dinheiro, o inglês confia no Times, o português adora bacalhau, o alemão trabalha com um furor disciplinado, o espanhol se excita com a morte, o japonês esconde o pensamento, o americano escolhe sempre a gravata mais colorida.

O brasileiro adia, logo existe.

A divulgação dessa nossa capacidade autóctone para a incessante delonga transpõe as fronteiras e o Atlântico. A verdade é que já está nos manuais. Ainda há pouco, lendo um livro francês sobre o Brasil, incluído numa coleção quase didática de viagens, encontrei no fim do volume algumas informações essenciais sobre nós e sobre a nossa terra. Entre poucos endereços de embaixadas e consulados, estatísticas, indicações culinárias, o autor intercalou o seguinte tópico:

Palavras

Hier: ontem

Aujourd'hui: hoje

Demain: amanhã

A única palavra importante é "amanhã".

Ora, este francês astuto agarrou-nos pela perna. O resto eu adio para a semana que vem.

QUESTÃO 01

Sobre a organização desse texto, pode-se afirmar que sua estrutura:

- (A) se organiza a partir das duas marcas de brasilidade apontadas, embora somente uma delas seja explorada de forma sociologicamente séria;
- (B) destaca, entre outras, duas marcas do brasileiro moderno, valorizando mesmo os aspectos negativos nelas contidos;
- (C) cita, no título da crônica, uma marca de nossa brasilidade, que é indicada como a marca exclusiva de nosso modo de ver a vida;
- (D) alude a duas marcas de brasilidade, mas destaca apenas uma delas, por ser aquela que faz parte de nossos movimentos literários;
- (E) concentra atenção numa das duas marcas apontadas inicialmente, atribuindo à outra extensão textual e importância reduzida.

QUESTÃO 02

O cronista nos diz, ao início do texto, que "o Brasil é o único país brasileiro de todo o mundo"; com essa frase, o cronista quer dizer que nosso país:

- (A) mostra características peculiares e únicas;
- (B) demonstra mais originalidade que os demais países;
- (C) transforma defeitos em qualidades;
- (D) possui mais bom humor que os países tradicionais;
- (E) contém uma energia nova bastante original.

QUESTÃO 03

A frase de Oscar Wilde e Mark Twain – nunca se fazer amanhã aquilo que se pode fazer depois de amanhã – constrói seu humorismo:

- (A) no exagero da situação;
- (B) no jogo de palavras;
- (C) na quebra de uma expectativa;
- (D) na incoerência das expressões;
- (E) na originalidade da construção.

QUESTÃO 04

O texto da crônica mostra, em sua estruturação, um contínuo tom irônico. O segmento abaixo que foge a essa regra é:

- (A) "Há em nosso povo duas constantes que nos induzem a sustentar que o Brasil é o único país brasileiro de todo o mundo. Brasileiro até demais";
- (B) "Colunas da brasilidade, as duas colunas são: a capacidade de dar um jeito; a capacidade de adiar";
- (C) "A primeira é ainda escassamente conhecida, e nada compreendida, no Exterior; a segunda, no entanto, já anda bastante divulgada lá fora, sem que, direta ou sistematicamente, o corpo diplomático contribua para isso";
- (D) "Não, é mais, é bem mais forte do que qualquer princípio da vontade: é um instinto inelutável, uma força espontânea da estranha e surpreendente raça brasileira";
- (E) "Adiamos em virtude dum verdadeiro e inevitável estímulo inibitório, do mesmo modo que protegemos os olhos com a mão ao surgir na nossa frente um foco luminoso intenso".

QUESTÃO 05

A linguagem coloquial aparece seguidas vezes no texto. O segmento que a exemplifica é:

- (A) “A divulgação dessa nossa capacidade autóctone para a incessante delonga transpõe as fronteiras e o Atlântico”;
- (B) “Ainda há pouco, lendo um livro francês sobre o Brasil, incluído numa coleção quase didática de viagens, encontrei no fim do volume algumas informações essenciais sobre nós e sobre a nossa terra”;
- (C) “Ora, este francês astuto agarrou-nos pela perna. O resto eu adio para a semana que vem”;
- (D) “A primeira é ainda escassamente conhecida, e nada compreendida, no Exterior; a segunda, no entanto, já anda bastante divulgada lá fora, sem que, direta ou sistematicamente, o corpo diplomático contribua para isso”;
- (E) “Quanto à morte não devem ser esquecidos dois poemas típicos do Romantismo: na Canção do Exílio, Gonçalves Dias roga a Deus não permitir que morra sem que volte para lá, isto é, para cá”.

QUESTÃO 06

No segundo parágrafo, para referir-se às colunas da brasilidade, anunciadas no parágrafo anterior, o cronista empregou, respectivamente, as palavras “a primeira” e “a segunda”. Caso fossem empregados pronomes demonstrativos em substituição a esses numerais ordinais, as formas adequadas seriam, respectivamente:

- (A) esta / essa;
- (B) essa / aquela;
- (C) aquela / esta;
- (D) aquela / essa;
- (E) essa / esta.

QUESTÃO 07

“A primeira é ainda escassamente conhecida, e nada compreendida, no Exterior; a segunda, no entanto, já anda bastante divulgada lá fora, sem que, direta ou sistematicamente, o corpo diplomático contribua para isso”.

O conectivo “no entanto” traz uma oposição entre termos do texto; os termos opostos, nesse caso, são:

- (A) a primeira / a segunda;
- (B) escassamente conhecida / nada compreendida;
- (C) bastante divulgada / escassamente conhecida;
- (D) exterior / lá fora;
- (E) escassamente / sistematicamente.

QUESTÃO 08

“Aquilo que Oscar Wilde e Mark Twain diziam apenas por humorismo (nunca se fazer amanhã aquilo que se pode fazer depois de amanhã), não é, no Brasil, uma deliberada norma de conduta, uma diretriz fundamental”.

As formas sublinhadas do demonstrativo se justificam porque:

- (A) se referem a algo bastante distante no tempo;
- (B) se ligam a termos afetivamente próximos;
- (C) se prendem a elementos textuais próximos do leitor;
- (D) denotam algo que está afastado do emissor e do receptor;
- (E) indicam algo referido de modo vago, pouco definido.

QUESTÃO 09

No título dado à crônica – Brasileiro, homem do amanhã – a palavra sublinhada está empregada fora de sua classe gramatical (derivação imprópria). A frase em que ocorre o mesmo tipo de derivação é:

- (A) “Adiamos tudo: o bem e o mal, o bom e o mau, que não se confundem, mas tantas vezes se desemparelham”;
- (B) “Adiamos o trabalho, o encontro, o almoço, o telefonema, o dentista, o dentista nos adia, a conversa séria, o pagamento do imposto de renda, as férias, a reforma agrária, o seguro de vida, o exame médico, a visita de pêsames, o conserto do automóvel, o concerto de Beethoven, o túnel para Niterói, a festa de aniversário da criança, as relações com a China, tudo”;
- (C) “Até o amor. Só a morte e a promissória são mais ou menos pontuais entre nós”;
- (D) “Mesmo assim, há remédio para a promissória: o adiamento bi ou trimestral da reforma, uma instituição sacrossanta no Brasil”;
- (E) “Entre endereços de embaixadas e consulados, estatísticas, indicações culinárias, o autor intercalou o seguinte tópico...”.

QUESTÃO 10

“Instinto inelutável”; o termo destacado é composto pelo prefixo in- + verbo lutar; o vocábulo abaixo que tem seu significado indicado corretamente é:

- (A) indelével = que não se pode escrever;
- (B) inaudível = que não se pode tocar;
- (C) intangível = que não se pode ouvir;
- (D) incomensurável = que não se pode imaginar;
- (E) inefável = que não se pode pegar.

QUESTÃO 11

Entre as definições do gênero crônica abaixo transcritas, aquela que se refere mais adequadamente ao texto desta prova é:

- (A) compilação de fatos históricos;
- (B) prosa ficcional apoiada em fatos recentes;
- (C) representação genealógica de uma família tida por nobre;
- (D) coluna de periódicos, dedicada a comentários, opiniões;
- (E) texto literário breve, de trama pouco definida.

QUESTÃO 12

“O resto eu adio para a semana que vem”. Essa frase final do texto:

- (A) confirma uma das marcas de brasilidade;
- (B) promete a continuidade do assunto para a próxima crônica;
- (C) evita comentários sobre temas inoportunos;
- (D) demonstra que outros temas possuem menos importância;
- (E) comprova que as crônicas não podem ser demasiadamente extensas.

QUESTÃO 13

“A primeira é ainda escassamente conhecida, e nada compreendida, no Exterior; a segunda, no entanto, já anda bastante divulgada lá fora, sem que, direta ou sistematicamente, o corpo diplomático contribua para isso”.

Nesse segmento há uma oposição, que:

- (A) apresenta um elemento novo, que contrasta com outro anterior;
- (B) mostra uma oposição a uma informação expressa anteriormente;
- (C) substitui um elemento por outro;
- (D) corrige uma informação errada;
- (E) acrescenta um segundo argumento que se opõe ao primeiro.

QUESTÃO 14

O emprego dos dois pontos (:) mostra uma finalidade diferente das demais no seguinte segmento do texto:

- (A) “Adiamos tudo: o bem e o mal, o bom e o mau, que não se confundem, mas tantas vezes se desemparelham”;
- (B) “Mesmo assim, há remédio para a promissória: o adiamento bi ou trimestral da reforma, uma instituição sacrossanta no Brasil”;
- (C) “Não, é mais, é bem mais forte do que qualquer princípio da vontade: é um instinto inelutável, uma força espontânea da estranha e surpreendente raça brasileira”;
- (D) “Já Álvares de Azevedo tem aquele famoso poema cujo refrão é sintomaticamente brasileiro: “Se eu morresse amanhã!””;
- (E) “A coisa deu em reflexo condicionado: proposto qualquer problema a um brasileiro, ele reage de pronto...”.

QUESTÃO 15

O segmento do texto da crônica que NÃO atesta a intertextualidade como uma das marcas da textualidade é:

- (A) “Aquilo que Oscar Wilde e Mark Twain diziam apenas por humorismo (nunca se fazer amanhã aquilo que se pode fazer depois de amanhã), não é no Brasil uma deliberada norma de conduta...”;
- (B) “Ainda há pouco, lendo um livro francês sobre o Brasil, incluído numa coleção quase didática de viagens, encontrei no fim do volume algumas informações essenciais sobre nós e sobre a nossa terra”;
- (C) “O brasileiro adia, logo existe”;
- (D) “Quanto à morte não devem ser esquecidos dois poemas típicos do Romantismo: na Canção do Exílio, Gonçalves Dias roga a Deus não permitir que morra sem que volte para lá, isto é, para cá”;
- (E) “Já Álvares de Azevedo tem aquele famoso poema cujo refrão é sintomaticamente brasileiro: “Se eu morresse amanhã!””.

QUESTÃO 16

Há, no texto da crônica, um conjunto de elementos que expressam quantidade. A alternativa em que o termo sublinhado NÃO tem esse valor é:

- (A) “Há em nosso povo duas constantes que nos induzem a sustentar que o Brasil é o único país brasileiro de todo o mundo”;
- (B) “Adiamos tudo: o bem e o mal, o bom e o mau, que não se confundem, mas tantas vezes se desemparelham”;
- (C) “Só a morte e a promissória são mais ou menos pontuais entre nós”;
- (D) “encontrei no fim do volume algumas informações essenciais sobre nós e sobre a nossa terra”;
- (E) “Entre poucos endereços de embaixadas e consulados, estatísticas, indicações culinárias, o autor intercalou o seguinte tópico”.

QUESTÃO 17

Nos dois termos “concerto do automóvel” e “concerto de Beethoven” há a mesma relação sintática que, respectivamente, em:

- (A) criação de galinhas / criação de uma nova estrada;
- (B) invasão da cidade / invasão dos bárbaros;
- (C) invenção da lâmpada / invenção de novo aplicativo;
- (D) cópia de um documento / cópia de uma assinatura;
- (E) visão de uma ponte / visão da paisagem.

QUESTÃO 18

“Adiamos o trabalho, o encontro, o almoço, o telefonema, o dentista, o dentista nos adia, a conversa séria, o pagamento do imposto de renda, as férias, a reforma agrária, o seguro de vida, o exame médico, a visita de pêsames, o concerto do automóvel, o concerto de Beethoven, o túnel para Niterói, a festa de aniversário da criança, as relações com a China, tudo”.

Em “o concerto do automóvel” e “o concerto de Beethoven” há a presença intencional de dois homônimos; a alternativa abaixo em que essa possibilidade não existe por só estar dicionarizada uma das palavras dadas é:

- (A) concelho / conselho;
- (B) caçar / cassar;
- (C) paço / passo;
- (D) polir / pulir;
- (E) cumprimento / cumprimento.

QUESTÃO 19

“Adiamos o trabalho, o encontro, o almoço, o telefonema, o dentista, o dentista nos adia, a conversa séria, o pagamento do imposto de renda, as férias, a reforma agrária, o seguro de vida, o exame médico, a visita de pêsames, o concerto do automóvel, o concerto de Beethoven, o túnel para Niterói, a festa de aniversário da criança, as relações com a China, tudo”.

A característica de tudo adiar alcança todos os setores da vida. A alternativa em que o exemplo dado NÃO corresponde à área indicada é:

- (A) compromissos sociais: o encontro / a conversa séria;
- (B) deveres cidadãos: o pagamento do imposto de renda / a visita de pêsames;
- (C) lazer: as férias / o concerto de Beethoven;
- (D) necessidades políticas: a reforma agrária / as relações com a China;
- (E) proteção pessoal: o seguro de vida / o exame médico.

QUESTÃO 20

“Como se vê, nem os românticos aceitavam morrer hoje, postulando a Deus prazos mais confortáveis”.

Infere-se desse segmento do texto que os românticos:

- (A) apresentavam tendências religiosas;
- (B) desejavam adiar também a morte;
- (C) tinham a morte como tema frequente;
- (D) mostravam horror à morte;
- (E) adiavam a morte e o amor.

QUESTÃO 21

“...na Canção do Exílio, Gonçalves Dias roga a Deus não permitir que morra sem que volte para lá, isto é, para cá”.

Nesse segmento, a expressão “isto é” tem a função de:

- (A) acrescentar uma informação que confirma algo dito anteriormente;
- (B) apresentar uma informação que contrasta com outra anterior;
- (C) corrigir uma informação já passada;
- (D) explicar uma informação anteriormente dada;
- (E) expressar uma oposição parcial a uma informação dada antes.

QUESTÃO 22

“A coisa deu em reflexo condicionado: proposto qualquer problema a um brasileiro, ele reage de pronto com as palavras: logo à tarde, só à noite; amanhã; segunda-feira; depois do Carnaval; no ano que vem”.

O comentário correto sobre os componentes desse segmento do texto é:

- (A) “coisa” é um termo de valor vago, que se refere a um processo anterior;
- (B) “de pronto” indica o modo como são ditas as palavras;
- (C) “qualquer problema” é o mesmo que “problema qualquer”;
- (D) os elementos da enumeração são citados aleatoriamente;
- (E) “reflexo condicionado” indica algo feito intencionalmente.

QUESTÃO 23

“Brasileiro até demais”. Com essa frase, colocada logo ao início do texto, o cronista quer dizer que:

- (A) os brasileiros amam exageradamente seu país;
- (B) as marcas de brasilidade são bastante acentuadas;
- (C) os problemas brasileiros se universalizam;
- (D) o patriotismo é uma marca dos brasileiros;
- (E) os brasileiros ultrapassam seus direitos legais.

O JEITINHO BRASILEIRO

(Roberto da Matta)

O jeitinho brasileiro é uma forma de corrupção?

Se a regra transgredida não causa prejuízo, temos o “jeitinho” positivo e, direi eu, ético. Por exemplo: estou tranquilo na fila, chega uma senhora que parece preocupada, precisando pagar sua conta que vence aquele dia e pede para passar na frente. Não há o que reclamar dessa forma de “jeitinho”, que permaneceria universal porque poderia ocorrer na maioria dos países conhecidos, exceto talvez na Alemanha ou na Suíça, onde um trem sai às 14:57! E sai mesmo: eu fiz o teste.

A questão sociológica que o “jeitinho” apresenta, porém, é outra. Ela mostra uma relação ruim com a lei geral, com a norma desenhada para todos os cidadãos, com o pressuposto que essa regra universal produz legalidade e cidadania! Eu pago meus impostos integralmente e por isso posso exigir dos funcionários públicos do meu país. Tenho o direito — como cidadão — de tomar conta da Biblioteca Nacional, que também é minha. Agora, se eu dou um jeito nos meus impostos porque o delegado da receita federal é meu amigo ou parente e faz a tal “vista grossa”, aí temos o “jeitinho” virando corrupção.

QUESTÃO 24

Diante da pergunta que lhe foi feita, o sociólogo Roberto da Matta partiu da seguinte estratégia:

- (A) esclarecer previamente os sentidos do vocábulo “jeitinho”;
- (B) retirar os preconceitos contra essa marca de brasilidade;
- (C) responder à pergunta com outro questionamento;
- (D) atribuir à pergunta uma forma intencionalmente maldosa;
- (E) questionar o que se denomina “corrupção”.

QUESTÃO 25

Ao citar o horário do trem na Alemanha e na Suíça, o autor do texto quer dizer que, nesses países:

- (A) as regras mudam as situações;
- (B) as regras são discutidas pelos cidadãos;
- (C) regras são regras e vice-versa;
- (D) as regras são adaptadas às situações;
- (E) as regras não são aceitas universalmente.

QUESTÃO 26

O texto fala de “uma relação ruim com a lei geral” porque essa lei:

- (A) é criada sem o consenso dos cidadãos;
- (B) é produzida de forma a atender a interesses de classe;
- (C) não possui legalidade ou cidadania;
- (D) não traz implícitos os meios de fiscalização;
- (E) é desconhecida pela grande maioria dos brasileiros.

QUESTÃO 27

“Eu pago meus impostos integralmente e por isso posso exigir dos funcionários públicos do meu país”. Em outras palavras, pode-se dizer que:

- (A) direitos geram deveres;
- (B) leis, quando justas, devem ser obedecidas;
- (C) deveres criam direitos que ultrapassam a lei;
- (D) cumprimento das leis cria direitos;
- (E) leis estabelecem deveres, mas não direitos.

QUESTÃO 28

“Agora, se eu dou um jeito nos meus impostos porque o delegado da receita federal é meu amigo ou parente e faz a tal “vista grossa”, aí temos o “jeitinho” virando corrupção”.

O comentário correto sobre os componentes desse segmento do texto é:

- (A) “agora” tem valor de conclusão;
- (B) “dou um jeito” é expressão coloquial contrária à norma culta;
- (C) “fazer vista grossa” significa aceitar dinheiro para fazer algo ilegal;
- (D) a forma diminutiva “jeitinho” expressa afetividade;
- (E) “aí” tem valor de tempo.

QUESTÃO 29

Os verbos de estado abaixo expressam valores diferentes; a alternativa em que o verbo de estado tem valor de “mudança de estado” é:

- (A) “O jeitinho brasileiro é uma forma de corrupção”;
- (B) “Por exemplo: estou tranquilo na fila...”;
- (C) “...chega uma senhora que parece preocupada...”;
- (D) “Não há o que reclamar dessa forma de “jeitinho”, que permaneceria universal...”;
- (E) “aí temos o “jeitinho” virando corrupção”.

QUESTÃO 30

Observe a charge a seguir.



A frase que registra o pensamento pode ser reescrita de forma adequada do seguinte modo:

- (A) Ele é tão novo, que já conhece o sistema;
- (B) Ele é bem novo, já conhece, porém, o sistema;
- (C) Ele é bem novo, embora conheça o sistema;
- (D) Por ser novo, ele conhece o sistema;
- (E) Ele é muito novo, logo conhece o sistema.

Noções de Direito Constitucional

QUESTÃO 31

A administração pública direta e indireta de qualquer dos Poderes da União, dos Estados, do Distrito Federal e dos Municípios deve obedecer aos seguintes princípios expressos no Art. 37, da Constituição da República Federativa do Brasil de 1988:

- (A) formalidade, isonomia, competitividade, razoabilidade e eficácia;
- (B) produtividade, razoabilidade, celeridade, publicidade e eficácia;
- (C) legalidade, impessoalidade, moralidade, publicidade e eficiência;
- (D) formalidade, igualdade, pessoalidade, moralidade e eficiência;
- (E) igualdade, pessoalidade, legalidade, produtividade e publicidade.

QUESTÃO 32

O cidadão João da Silva verificou que seu vizinho, proprietário de imóvel tombado como patrimônio histórico e cultural, pela União, iniciou ilegalmente a realização de obras que descaracterizavam o bem, com licença emitida pelo Município. Valendo-se do instrumento constitucional adequado, João pode propor medida judicial que vise anular tal ato, lesivo ao patrimônio histórico e cultural, por meio de:

- (A) mandado de segurança;
- (B) mandado de injunção;
- (C) ação direta de inconstitucionalidade;
- (D) ação popular;
- (E) ação civil pública.

QUESTÃO 33

A Constituição da República Federativa do Brasil de 1988, em tema de direitos fundamentais, individuais e coletivos, prevê que:

- (A) é livre a expressão da atividade intelectual, artística, científica e de comunicação, ressalvado o direito de censura ou licença;
- (B) no caso de iminente perigo público, a autoridade competente poderá usar de propriedade particular, exigindo a lei prévia indenização e autorização do proprietário;
- (C) é inviolável o sigilo das comunicações telefônicas, salvo por ordem de autoridade judicial, administrativa ou legislativa competente;
- (D) pertence aos autores o direito exclusivo de utilização, publicação ou reprodução de suas obras, transmissível aos herdeiros pelo tempo que a lei fixar;
- (E) não há prisão civil por dívida, salvo a do responsável pelo inadimplemento voluntário e inescusável de obrigação alimentícia, de dano ao patrimônio histórico-cultural, e a do depositário infiel.

QUESTÃO 34

O texto constitucional dispõe que o patrimônio cultural brasileiro é formado por bens de natureza material e imaterial, tomados individualmente ou em conjunto, portadores de referência à identidade, à ação e à memória dos diferentes grupos formadores da sociedade brasileira. Nesse contexto, é correto afirmar que:

- (A) o patrimônio cultural brasileiro inclui obras, objetos, documentos, edificações e demais espaços destinados às manifestações artístico-culturais, excluídas as criações científicas e tecnológicas;
- (B) os conjuntos urbanos e sítios de valor histórico, paisagístico, artístico, arqueológico, paleontológico, ecológico e científico fazem parte do patrimônio cultural brasileiro;
- (C) a lei não pode estabelecer incentivos para a produção e o conhecimento de bens e valores culturais, já que todos os particulares são iguais perante a lei, devendo por isso receber o mesmo tratamento;
- (D) os Estados e o Distrito Federal devem obrigatoriamente vincular a fundo estadual de fomento à cultura até cinco décimos por cento de sua receita tributária líquida, para o financiamento de programas e projetos culturais;
- (E) não é permitida a interferência da comunidade na proteção ao patrimônio cultural brasileiro, que deverá ser feita pelo poder público por meio de inventários, registros, tombamento e desapropriação, e de outras formas de acautelamento e preservação.

QUESTÃO 35

Em matéria de organização do Estado, a Constituição da República de 1988 dispõe que é competência comum da União, dos Estados, do Distrito Federal e dos Municípios:

- (A) elaborar e executar planos nacionais e regionais de ordenação do território e de desenvolvimento econômico, social e cultural;
- (B) proteger os documentos, as obras e outros bens de valor histórico, artístico e cultural, os monumentos, as paisagens naturais notáveis e os sítios arqueológicos;
- (C) decretar o estado de sítio, o estado de defesa e a intervenção municipal, estadual ou federal quando houver grave violação a patrimônio artístico, histórico e cultural;
- (D) explorar, diretamente ou mediante autorização, concessão ou permissão os serviços de radiodifusão sonora, e de sons e imagens;
- (E) exercer a classificação, para efeito indicativo, de diversões públicas e de programas de rádio e televisão.

Noções de Administração Pública e do Sistema Federal de Cultura

QUESTÃO 36

A organização administrativa do Estado Brasileiro, constituída por diversos órgãos e agentes públicos, executa as atividades administrativas que lhe são diretamente afetas, especialmente as atribuições tidas como essenciais ou indelegáveis. As atribuições do Estado consideradas não essenciais são objeto da atuação, por delegação, das entidades administrativas que compõem a administração:

- (A) direta descentrada;
- (B) direta centralizada;
- (C) indireta;
- (D) direta;
- (E) burocrática.

QUESTÃO 37

No contexto da administração pública federal brasileira, as entidades administrativas estão vinculadas ao órgão do Poder Executivo Federal em cuja área de competência se enquadra a natureza de sua principal tarefa. Uma entidade administrativa criada por lei, com personalidade jurídica, patrimônio e receita próprios, para executar atividades típicas da administração pública que requeiram, para seu melhor funcionamento, gestão administrativa e financeira descentralizada, é denominada:

- (A) fundação pública;
- (B) autarquia;
- (C) sociedade de economia mista;
- (D) empresa pública;
- (E) entidade estatal.

QUESTÃO 38

No que diz respeito aos princípios da Administração Pública, são considerados básicos os cinco princípios expressos no *caput* do Art. 37 da Constituição Federal Brasileira. Entre estes, tem como propósito assegurar a neutralidade da atividade administrativa, a isonomia e a orientação para a finalidade pública, o princípio da:

- (A) legalidade;
- (B) eficiência;
- (C) moralidade;
- (D) publicidade;
- (E) impessoalidade.

QUESTÃO 39

O Plano Nacional de Cultura (PNC), instituído pela Lei nº 12.343, de 2 de dezembro de 2010, tem por finalidade o planejamento e a implementação de políticas públicas voltadas à proteção e à promoção da diversidade cultural brasileira. Elaborado por meio de ampla participação da sociedade e dos gestores públicos, o Plano estabelece metas para um período de dez anos. Quanto ao tema, analise os objetivos a seguir:

- I. profissionalizar e especializar a presença da arte e da cultura no ambiente educacional;
- II. reconhecer e valorizar a diversidade cultural, étnica e regional brasileira;
- III. ampliar a presença e o intercâmbio dos gestores culturais brasileiros no mundo contemporâneo;
- IV. consolidar processos de consulta e participação da sociedade na formulação das políticas culturais.

São objetivos do Plano Nacional de Cultura somente:

- (A) I e II;
- (B) I e III;
- (C) I e IV;
- (D) II e IV;
- (E) III e IV.

QUESTÃO 40

No que diz respeito às situações que configuram conflito de interesses na administração pública federal, a Lei nº 12.813, de maio de 2013, define sobre o conflito de interesses no exercício do cargo ou emprego público e informa os impedimentos posteriores ao período de exercício. Sobre o tema, analise as afirmativas a seguir.

- I. Informação privilegiada é a que diz respeito a assuntos sigilosos ou aquela relevante ao processo de decisão no âmbito do Poder Executivo federal que tenha repercussão econômica ou financeira e que não seja de amplo conhecimento público.
- II. Conflito de interesses é a situação gerada pelo confronto entre interesses públicos e particulares, que possa comprometer o interesse do coletivo ou influenciar, de maneira imprópria, o desempenho do servidor público.
- III. Informação privilegiada é a que diz respeito a assuntos sigilosos ou aquela relevante ao processo de decisão no âmbito do Poder Executivo federal que tenha repercussão política ou moral e que não seja de amplo conhecimento público.
- IV. Conflito de interesses é a situação gerada pelo confronto entre interesses públicos e privados, que possa comprometer o interesse coletivo, ou influenciar, de maneira imprópria, o desempenho da função pública.

São corretas somente as afirmativas:

- (A) I e II;
- (B) I e III;
- (C) I e IV;
- (D) II e IV;
- (E) III e IV.

Conhecimentos Específicos**QUESTÃO 41**

Para fins de orientação na superfície do corpo necessitamos do estudo dos eixos e dos planos corporais. Os eixos são sempre perpendiculares aos respectivos planos; de acordo com as três dimensões do espaço, distinguimos três eixos e seus planos correspondentes. Os planos que dividem o corpo em cortes de anterior para posterior e de medial para lateral são, respectivamente:

- (A) sagital e frontal;
- (B) frontal e transversal;
- (C) frontal e sagital;
- (D) sagital e longitudinal;
- (E) transversal e longitudinal.

QUESTÃO 42

O músculo esquelético consiste normalmente em diferentes tipos de fibras, do tipo 1, como fibras de contração lenta, e do tipo 2 como fibras de contração rápida. São características dessas fibras:

- (A) tipo 1 - limiar elevado de fadiga e tipo 2 - muitas mitocôndrias;
- (B) tipo 1 - muita mioglobina e tipo 2 - baixo limiar de fadiga;
- (C) tipo 1 - baixo limiar de fadiga e tipo 2 - quantidade menor de mitocôndria;
- (D) tipo 1 - alto metabolismo oxidativo e tipo 2 - baixo metabolismo glicolítico;
- (E) tipo 1 - baixo metabolismo oxidativo e tipo 2 - alto metabolismo glicolítico.

QUESTÃO 43

Uma fibra nervosa consiste em um axônio e em células da bainha (no Sistema Nervoso Periférico as células de Schwann e no Sistema Nervoso Central as células da glia). As fibras nervosas que transmitem informações da periferia do corpo em direção ao Sistema Nervoso Central são:

- (A) motoras;
- (B) eferentes;
- (C) aferentes;
- (D) extrafusais;
- (E) intrafusais.

QUESTÃO 44

As estruturas intrarticulares das diartroses compensam diferenças entre as faces articulares e sofrem compressão, tendo como exemplos os discos articulares e os meniscos articulares. É possível diferenciar um disco de um menisco, pois:

- (A) os discos dividem completamente a cavidade articular;
- (B) os meniscos dividem completamente a cavidade articular;
- (C) os meniscos possuem tecido conjuntivo denso;
- (D) os meniscos não possuem cartilagem fibrosa;
- (E) os discos são menos volumosos que os meniscos.

QUESTÃO 45

A força muscular necessária para produzir um determinado desempenho é calculada pelas leis da mecânica. Quando comparamos dois músculos que diferem em sua posição relativa ao eixo da articulação, o músculo que necessita de uma força menor para a elevação do peso possui:

- (A) braço de resistência maior;
- (B) braço de potência maior;
- (C) braço de potência menor;
- (D) braço de força menor e, portanto, com a menor alavanca virtual;
- (E) braço de força maior e, portanto, com a maior alavanca virtual.

QUESTÃO 46

Na avaliação do movimento de membros superiores de uma pessoa, quando ela senta na bicicleta e segura com as duas mãos o guidom, verifica-se o movimento em cadeia muscular:

- (A) sinérgica;
- (B) antagônica;
- (C) aberta;
- (D) fechada;
- (E) estática.

QUESTÃO 47

Uma contração muscular dinâmica causa movimento articular e a excursão de um segmento do corpo enquanto o músculo se contrai e encurta (contração concêntrica) ou se alonga sob tensão (contração excêntrica). Sobre essas contrações, sob as mesmas condições, pode-se afirmar que:

- (A) ambas possuem a mesma capacidade de produzir força;
- (B) o tipo de contração não interfere na produção de força;
- (C) uma contração concêntrica máxima produz mais força que uma contração excêntrica máxima;
- (D) uma contração concêntrica máxima produz menos força que uma contração excêntrica máxima;
- (E) a contração isométrica máxima produz mais força que as concêntricas e excêntricas.

QUESTÃO 48

A Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB), de 1996, é, depois do Capítulo III da Constituição Federal do Brasil, de 1988, a legislação mais importante destinada a organizar a educação nacional. Logo em seu início, a LDB define o que entende por educação e o que será por ela disciplinado. Nela, educação é vista como:

- (A) um conceito restrito, relacionado ao âmbito da vida familiar, das manifestações culturais e da escola, embora essa lei defina que disciplinará a educação escolar;
- (B) um conceito amplo, que abrange processos formativos desenvolvidos em vários âmbitos, inclusive nas manifestações culturais, embora essa lei defina que disciplinará a educação escolar;
- (C) um conceito amplo, que abrange processos formativos desenvolvidos em vários âmbitos, inclusive nas manifestações culturais, tendo essa lei por tarefa discipliná-los;
- (D) um conceito restrito, relacionado aos processos formativos no âmbito da vida familiar, das manifestações culturais e da escola, tendo essa lei por tarefa discipliná-los;
- (E) um conceito amplo, que abrange processos desenvolvidos em vários âmbitos, embora essa lei defina que disciplinará a educação escolar e os processos educativos realizados na vida familiar.

QUESTÃO 49

Os princípios que devem reger os processos de ensino são concebidos a partir de diferentes perspectivas. Entretanto, tanto a Constituição Federal de 1988 quanto a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB), de 1996, apresentam um rol de princípios para nortear as práticas educacionais escolares. Entre esses princípios, pode-se destacar:

- (A) gestão democrática das unidades escolares, públicas e privadas;
- (B) prevalência das instituições públicas sobre as instituições privadas de ensino;
- (C) igualdade de condições para o acesso e permanência na escola;
- (D) pluralismo de ideias aliado à centralização de uma concepção pedagógica nacional;
- (E) gratuidade do ensino em estabelecimentos oficiais, públicas ou não.

QUESTÃO 50

Saviani, ao discutir o processo de formação humana, aponta que:

Se a existência humana não é garantida pela natureza, não é uma dívida natural, mas tem que ser produzida pelos próprios homens, sendo, pois, um produto do trabalho, isso significa que o homem não nasce homem. Ele forma-se homem. Ele não nasce sabendo produzir-se como homem. Ele necessita aprender a ser homem, precisa aprender a produzir sua própria existência. Portanto, a produção do homem é, ao mesmo tempo, a formação do homem, isto é, um processo educativo.

A partir dessa concepção, é correto afirmar que:

- (A) a essência humana é deformada pelo trabalho, criando homens menos humanos;
- (B) para trabalhar, é fundamental que os homens passem por um processo educativo realizado principalmente na escola;
- (C) o trabalho educativo realizado pelos profissionais da educação é a base da concepção do trabalho como princípio educativo;
- (D) no ponto de partida, a relação entre trabalho e educação é uma relação de identidade;
- (E) homem e natureza relacionam-se no processo de trabalho, de forma instintiva, propiciando a subsistência humana.

QUESTÃO 51

Esteban condena a prática de uma avaliação classificativa, isto é, uma avaliação que tenha como proposta distinguir o aluno certo do errado, o bom do mau, o que aprendeu do que não aprendeu. Para ela, essa forma de avaliar carece de um sentido, na medida em que apenas exclui determinados alunos ao favorecer outros. A autora contrapõe esta concepção à avaliação investigativa, que não possui essa perspectiva classificatória. Um exemplo de avaliação investigativa pode ser a seguinte situação:

- (A) o professor realiza provas e exercícios semestralmente, a cada um destes é atribuída uma nota e ao final do ano é feita uma média. Cada aluno deve atingir um valor mínimo para ser aprovado;
- (B) ao longo de todo o processo de ensino, o professor avalia cada atividade realizada pelos alunos, sempre lhes atribuindo um conceito (suficiente/insuficiente). Aos alunos que receberem um insuficiente, serão dispostas atividades extras de recuperação já previamente elaboradas, para distinguir aqueles que tem condições para progressão e os que não tem;
- (C) ao término das aulas previstas pelo curso, o aluno é submetido a uma longa bateria de provas. Ao término desse processo, o aluno ganha, juntamente com seu diploma, um relatório discriminando as atividades em que se destacou, assim como das atividades em que ficou aquém das expectativas do curso;
- (D) ao fim de cada trimestre, o professor e sua turma realizam uma autoavaliação, em que definem um conceito (do A ao F) para o grupo. Ao término do curso, os certificados dos alunos estarão marcados com o conceito final da turma, sendo que os que obtiverem mais do que 50% de conceitos "F" repetirão o ano;
- (E) ao longo de cada módulo do curso, o professor, através de algumas atividades eleitas, evidencia as insuficiências de aprendizagem da turma e, a partir de uma reelaboração de seu planejamento, busca retrabalhá-las.

QUESTÃO 52

Em uma de suas mais renomadas obras, "A Pedagogia do Oprimido", Paulo Freire faz uma crítica à relação educador-educando ao desenvolver o conceito de educação "bancária" que, nos diz o autor, caracteriza-se como uma pedagogia estritamente narrativa. Nesse sentido, a principal crítica do autor a essa perspectiva de ensino refere-se:

- (A) ao fato de a rigidez de sua caracterização do professor (como o que sabe) e do aluno (como o que não sabe) negar a educação e o conhecimento como processos de busca;
- (B) à constante opressão que o aluno sofre em sua relação com o professor, que, em seu preconceito frente às origens do aluno, assume uma postura autoritária, agressiva e intolerante;
- (C) ao gênero linguístico escolar que, focado em exercícios narrativos, desfavorece os alunos que não têm fácil acesso a livros e a outras formas de mídia que se apropriam desse gênero;
- (D) ao alto custo da educação de qualidade no Brasil, na medida em que os professores mais qualificados são atraídos pelos altos salários das escolas da iniciativa privada, prejudicando as classes oprimidas;
- (E) à constante opressão que os alunos sofrem em suas relações com outros alunos, o chamado *bullying*, que desde os anos 90 vem cada vez mais integrando o cenário escolar brasileiro.

TEXTO BASE para responder as questões 53, 54 e 55

Um longo processo histórico de transformações – sociais, culturais, econômicas, educacionais e, em particular, a intensa ocupação dos espaços urbanos –, que ocorriam pelo menos desde a década de 1930, nas sociedades ocidentais em geral, e no Brasil em particular, foi se consolidando, no final da década de 1970 e início da seguinte, construindo mudanças significativas também para dentro do mundo circense.

QUESTÃO 53

Entre os vários efeitos das transformações citadas, é correto apontar:

- (A) a drástica redução dos circos tradicionais, fazendo com que os artistas circenses – homens e mulheres – se tornassem trabalhadores em diversas ocupações, nas cidades, que não tinham relação com os seus fazeres artísticos;
- (B) várias famílias artistas pararam em grandes cidades, principalmente São Paulo e Rio de Janeiro, para que seus filhos estudassem nas "escolas oficiais", mas os artistas adultos continuaram a se apresentar em circos que passavam pela cidade, em shows musicais, em programas de rádio e de televisão, representando em peças, gravando discos, entre outros;
- (C) a partir da década de 1950, o surgimento da televisão passou a impedir que os circos itinerantes de lona continuassem a existir, não só nas capitais, mas também nas pequenas cidades do interior do Brasil, sendo o circo substituído exclusivamente pelos programas televisivos;
- (D) o circo-teatro tornou-se responsável pelas mudanças significativas do mundo circense, pois muitos artistas deixaram de fazer circo, ou seja, desistiram de ser acrobatas, para se tornarem atores;
- (E) o espetáculo circense foi descaracterizado pelas mudanças, já que passou a ser produzido com cantores do rádio, artistas da televisão, "aventureiros", incluindo apresentações de teatro, de dança e de música, misturadas aos números de técnicas circenses, passando a não mais representar o verdadeiro e puro espetáculo das artes do circo.

QUESTÃO 54

Sobre as mudanças significativas no modo de organização do trabalho circense a partir desse período, analise as afirmativas a seguir:

- I. As relações trabalhistas entre os artistas e os donos de circo, em todo e qualquer circo itinerante de lona no Brasil, não mais se dariam por contrato de trabalho registrado, oficial do Ministério do Trabalho, no qual a família toda era incluída, somente o artista e seu número passaram a ser contratados.
- II. Os circos itinerantes de lona, em todas as cidades brasileiras, passaram a seguir a mesma forma de contratação, o que contribuiu para aumentar o número de circos itinerantes no Brasil.
- III. Houve diminuição significativa de quantidade de circos itinerantes de lona em todo o Brasil, restando os de pequeno porte nas pequenas cidades e os grandes, nas capitais. Apesar de as formas de contratação terem sido alteradas significativamente, ainda hoje perduram distintas formas de relações de trabalho entre os artistas e os proprietários circenses.

Assinale se:

- (A) somente I está correta;
- (B) somente II está correta;
- (C) somente III está correta;
- (D) I, II e III estão corretas;
- (E) nenhuma afirmativa está correta.

QUESTÃO 55

Quanto às mudanças significativas no processo de formação/aprendizagem e as primeiras escolas de circo, é correto afirmar que:

- (A) a primeira escola de circo fora da lona foi constituída na década de 1920, na antiga União Soviética pós-revolução. Na cidade de São Paulo, em 1978, deu-se a primeira experiência brasileira de escola de circo, com a Academia Piolin de Artes Circenses – APAC;
- (B) os fundadores das primeiras escolas de circo no Brasil, no final da década de 1970, eram oriundos dos cursos universitários de Teatro, Dança e da Educação Física, aliados a professores estrangeiros de *clown*, e de acrobacias em geral, em particular da França, da Bélgica e antiga União Soviética, países que já tinham larga experiência com escolas de circo;
- (C) as primeiras escolas de circo, no Brasil, no final da década de 1970, tinham o objetivo de formar filhos de gente de circo nas “artes e nas letras”, com forte referência do processo de formação e titulação adotados em escolas estrangeiras. Assim, a maioria dos primeiros alunos daquelas escolas era composta por filhos de circenses oriundos dos circos itinerantes de lona ou tradicionais;
- (D) os profissionais formados nas primeiras escolas de circo, no Brasil, foram trabalhar na maioria dos circos itinerantes de lona ou tradicionais, existentes no país, e assim os picadeiros desses circos se tornaram espaço de experimentação e trabalho dos alunos das escolas;
- (E) os circenses tradicionais tiveram uma visão geral positiva da necessidade de se criarem escolas de circo, para democratizar os saberes circenses e ampliar o número de pessoas fazedoras dessa arte, não opondo resistência à constituição de escolas de circo fora da lona.

QUESTÃO 56

Com relação à regulamentação direcionada à classe circense, é correto afirmar que, no período de 2003-2007:

- (A) foi constituído o Primeiro Edital, para promover, mediante seleção, a concessão de prêmios com o objetivo de apoiar, parcial ou integralmente, circos, companhias, empresas, trupes ou grupos circenses, destinando recursos para projetos de artes circenses nas diversas regiões do país, culminando no Prêmio Carequinha de Estímulo ao Circo;
- (B) foram constituídos Editais com o intuito de apoiar e estimular projetos artísticos, que, entretanto não contemplaram pesquisas e recuperação da memória circense, voltando-se especificamente para iniciativas relacionadas à construção de espetáculos;
- (C) foi incluído prêmio designado a promover apoio aos espetáculos de circo, por meio do fornecimento de lonas, direcionado especificamente para os circos brasileiros considerados de tamanho grande, sendo que os pequenos e médios ainda não são contemplados por essa medida;
- (D) o Edital do Prêmio Carequinha de Estímulo ao Circo estabeleceu a destinação de prêmios às práticas circenses dos circos itinerantes de lona, grupos e artistas circenses, não contemplando os processos de formação – como as escolas de circo;
- (E) o módulo pesquisa, entre aqueles que compõem o Edital do Prêmio Carequinha de Estímulo ao Circo, destina-se exclusivamente aos profissionais circenses com formação universitária, formados ou não, e tem o intuito de incentivar a investigação sobre o mundo do circo na produção acadêmica.

QUESTÃO 57

No final do século XVIII, houve uma movimentação artística em Londres que resultou em determinado modo de produção de espetáculo, com um novo modo de organização do trabalho de diversos grupos de artistas. Assinale a movimentação artística referida:

- (A) os artistas cantores da época formaram um novo espetáculo, que se denominaria café concerto, conhecido também como *music hall*; esse espetáculo reunia aristas cantores, dançarinos, acrobatas, alguns animais, e era apresentado em teatros fechados;
- (B) vários artistas que se apresentavam em ruas, praças, teatros de feiras, principalmente atores teatrais da *commedia dell'arte*, num movimento histórico, reuniram-se para a produção de um espetáculo denominado *cabaret*, que juntava diversas linguagens artísticas;
- (C) grupos de ex-cavaleiros da cavalaria real inglesa ocuparam particularmente os espaços públicos, fazendo apresentações a cavalo. Cavaleiros e artistas que dominavam a diversidade do fazer artístico da época, como atores, acrobatas, músicos, cômicos, e muitos outros, se cruzaram, se copiaram e se influenciaram, reunindo a heterogeneidade das linguagens artísticas e animais num mesmo espaço;
- (D) William Shakespeare e seus contemporâneos, em Londres, juntaram-se a grupos de artistas da *commedia dell'arte*, provocando uma revolução no modo de organização dos espetáculos ao montarem pantomimas que reuniam artistas acrobatas, atores, dançarinos e outros, sendo o *clown* o principal fio condutor de toda a apresentação;
- (E) os diversos artistas herdeiros dos italianos e gregos que viviam e se apresentavam em Londres, no final do século XVIII, produziram um espetáculo que tinha como referências o circo romano e o circo grego, exibindo números com animais, acrobacias, cômicos, jogos olímpicos gregos e lutas romanas, o que seria, mais tarde, denominado circo moderno.

QUESTÃO 58

A acrobacia tem ocupado um importante espaço na formação dos circenses, exigindo um prolongado e dedicado treinamento. Pressupõe-se que, quando os artistas dominam os fundamentos acrobáticos, ampliam-se suas possibilidades de atuação no âmbito circense. Sobre o tema, é correto afirmar que:

- (A) a formação acrobática prévia ao ingresso na escola profissionalizante contribui para o desenvolvimento técnico dos artistas, tanto nas disciplinas acrobáticas como nas demais que compõem a grade curricular;
- (B) alunos com melhores condições físicas terão necessariamente maior facilidade na aprendizagem das habilidades acrobáticas;
- (C) o domínio da acrobacia determina a maior qualidade na criação de números/espetáculos circenses, razão pela qual precisa ser amplamente incentivado;
- (D) a experiência acrobática prévia pode contribuir para o desempenho negativo do artista, uma vez que a acrobacia circense possui especificidades que só podem ser bem trabalhadas em escolas de circo;
- (E) a experiência prévia como ginasta de trampolim ou de ginástica artística é condição indispensável para o sucesso numa escola de circo.

QUESTÃO 59

O Projeto de Lei (PL) 7291/06, “dispõe sobre o registro dos circos perante o Poder Público Federal e o emprego de animais da fauna silvestre brasileira e exótica na atividade circense, que proíbe animais em circos de todo o País, conforme alteração incluída no substitutivo aprovado pela Comissão de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável.” (Fonte: <http://www.camara.gov.br/>, pesquisa realizada em 21.03.2014). Sobre o tema, é correto afirmar que:

- (A) antes do PL citado, várias cidades brasileiras já haviam aprovado a proibição dos animais em circo, através de suas Câmaras Municipais. Os debates nas câmaras federal e municipais envolveram todas as partes interessadas, contra ou a favor da permanência dos animais, e principalmente os circenses itinerantes de lonas (ou tradicionais), cuja participação efetiva contribuiu para o encaminhamento das soluções;
- (B) com a aprovação do PL pela Comissão de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável, os circenses tiveram seus direitos garantidos com relação ao prazo de tempo apontado no Projeto, de acordo com o qual, paulatinamente, os proprietários iriam definir o planejamento de retiradas dos animais e procurar lugares adequados para a sua permanência;
- (C) com a definição do prazo necessário de retirada e adequação dos animais para estabelecimento em lugares apropriados, os proprietários circenses contaram com incentivos que possibilitassem o acolhimento pelos zoológicos. Tal medida visava garantir tanto a adaptação dos animais quanto a preparação necessária dos locais e dos funcionários que iriam acolhê-los;
- (D) as preocupações dos circenses a respeito do destino dos animais não foram acolhidas e acabaram confirmadas na realidade, já que muitas cidades ainda não estavam preparadas para abrigar os animais. Constatou-se depois que a grande maioria dos animais retirados do circo, sem aviso prévio e sem a preparação e a adequação necessárias, pereceram, sem que as causas fossem esclarecidas;
- (E) há cerca de dez anos, obteve grande crédito a campanha centrada na ideia de que “circo legal é sem animal”. Muitas ONGS foram envolvidas e ganharam amplo apoio da classe circense, que colaborou com elas na retirada dos animais dos circos, em nome da garantia e da defesa dos direitos dos animais.

QUESTÃO 60

A formação do artista circense contemporâneo deve priorizar em seu currículo:

- I. os conhecimentos técnicos específicos, de modo que os alunos de escolas profissionalizantes sejam selecionados por seus conhecimentos prévios e sua qualidade artística;
- II. os conhecimentos específicos acumulados historicamente combinados a novos saberes (técnicos, tecnológicos), frutos da pesquisa artística, permitindo a construção de maior diversidade estética;
- III. os conhecimentos práticos próprios das modalidades circenses com maior inserção/aceitação no mercado;
- IV. os conhecimentos teóricos e práticos, de modo a permitir maior autonomia artística e criativa dos futuros artistas.

Considerando V para a(s) afirmativa(s) verdadeira(s) acima e F para a(s) falsa(s), a sequência correta é:

- (A) F, F, V, V;
- (B) V, V, F, F;
- (C) F, V, F, V;
- (D) F, F, F, F;
- (E) V, V, V, V.

QUESTÃO 61

Com a constituição das escolas de circo fora da lona, a partir do final da década de 1970, outros debates sobre o fazer circense entraram em cena. A alternativa que melhor reproduz o processo histórico do surgimento das escolas de circo e os novos modos de formação profissional é:

- (A) a partir das escolas de circo, a maioria dos alunos que ali estudaram não tinham nascido em famílias circenses denominadas *tradicionais*. Ao aprenderem algumas técnicas e práticas, iniciaram um modo de fazer espetáculo que se diferenciava completamente do anterior, e se designaram como parte do denominado “circo novo ou novo circo”. A maioria deles foi trabalhar nas lonas circenses existentes como forma de aprendizagem;
- (B) ao aprenderem técnicas e práticas circenses, vários alunos das escolas de circo não tiveram os picadeiros dos circos itinerantes de lona como referência de lugar de trabalho. A distância entre eles e os artistas *tradicionais* tornou-se ainda maior, pois, além de não estarem à sua altura, profissionalmente, sua formação se deu com professores estrangeiros e universitários, o que aumentou a distância entre eles;
- (C) os alunos das escolas de circo fora da lona constituíram-se em grupos e trupes de artistas autônomos. Ocuparam diversos espaços nas cidades, o que os diferenciou do processo histórico circense anterior, que, durante toda a sua história, só trabalhou sob lonas, toldos, carpas, agora substituídos por material plástico não inflamável. Os *tradicionais* nunca ocuparam todas as possibilidades do espaço urbano, como os do *circo novo*;
- (D) o conceito de circo novo ou novo circo foi autodesignado pelos artistas oriundos de escolas de circo até pelo menos o final dos anos 1990. No início do século XXI, os artistas que não tinham como origem a *família tradicional circense* assumiram a denominação de circo contemporâneo, ou seja, o *contemporâneo* só faz referência ao fato de não serem esses profissionais membros da “família”;
- (E) o circo itinerante de lona ou tradicional, até o final da década de 1970, constituía-se em uma *escola única e permanente*, ou seja, durante três séculos formou e capacitou integralmente todos os produtores da linguagem circense, que dominavam cada etapa dessa produção. A organização do processo de formação/aprendizagem em escolas de circo fora da lona foi de fato um movimento novo para a história do circo no mundo, formando novos sujeitos históricos circenses.

QUESTÃO 62

A formação do profissional circense tem no corpo do próprio artista um de seus principais pilares, sendo por isso fundamental a manutenção das condições psicofísicas adequadas. Nesse sentido, cabe aos profissionais responsáveis pela formação dos artistas circenses:

- (A) realizar exames médicos periódicos, visando monitorar a saúde dos artistas em formação, de modo a prevenir as desidências relacionadas a lesões durante o treinamento;
- (B) contribuir para a incorporação de hábitos que ajudem a manutenção da saúde, como não fumar, reservar tempo para o descanso adequado e realizar alongamentos cotidianamente;
- (C) selecionar unicamente os ingressantes que demonstrem condições físicas ótimas e talentos especiais, dadas as demandas físicas e psíquicas específicas da atuação circense;
- (D) elaborar um sistema de treinamento focado no aumento da força e da resistência musculoesquelética, de modo a tornar o corpo do artista mais robusto;
- (E) ampliar o treinamento específico, minimizar os intervalos de férias e descanso, e intensificar a carga de treinamento diário, otimizando seu preparo físico.

QUESTÃO 63

Uma das principais características do circo moderno ainda muito presente na contemporaneidade é a estética do risco. Esse modelo estético representa:

- (A) alto grau de risco para os artísticas circenses;
- (B) necessidade de experiência prévia em esportes de alta performance;
- (C) oportunidade de criação e concepção do espetáculo;
- (D) alta incidência de lesões durante a formação dos artistas circenses;
- (E) necessidade de que os artistas sejam valentes e destemidos.

QUESTÃO 64

O malabarismo está presente na sociedade ocidental há séculos, tendo seu espaço garantido nos espetáculos circenses. De um modo geral, o malabarismo pode ser definido como:

- (A) conjunto de práticas em que o artista utiliza diferentes materiais para mostrar amplo domínio do capacidade de equilíbrio e força;
- (B) arte que envolve um amplo domínio sobre ações motoras complexas de manipulação de objetos, cuja virtuoso se mede pela capacidade de manter os objetos em equilíbrio;
- (C) pesquisa de materiais e formas de manipulação que permitam a elaboração de uma relação corpo-objeto (s) inovadora e passível da apreciação externa;
- (D) sucessão de lançamentos e agarres (recepções) que, em conjunto, formam um número de manipulação, buscando o domínio do maior número de objetos;
- (E) arte de equilibrar múltiplos objetos simultaneamente e combinar os lançamentos e as recepções.

QUESTÃO 65

A segurança representa um tema central no debate sobre a formação dos artistas circenses. Sobre o tema, analise as afirmativas a seguir, considerando V para a(s) verdadeira(s) e F para a(s) falsa(s):

- I. Embora existam diferentes tecnologias que auxiliam no controle de riscos, e, por tanto, a manutenção da segurança, os acidentes ainda são mais frequentes do que o desejado.
- II. O emprego de instrumentos que aumentem a segurança dos artistas influenciam negativamente a qualidade técnica e estética do espetáculo, pois compromete a atuação do artista;
- III. É preciso evitar as modalidades aéreas, uma vez que produzem os acidentes mais graves.

A sequência correta é:

- (A) V, F, F;
- (B) V,V, F;
- (C) F,V, F;
- (D) F, F,V;
- (E) V,V,V.

QUESTÃO 66

Embora não seja um tema recente, foi principalmente a partir das últimas duas décadas que o ensino do circo alcançou maior destaque como conteúdo programático de instituições educacionais (projetos sociais; escolas regulares; ONGs, universidades, etc.). Nesse sentido, o ensino das artes circenses para além das escolas profissionalizantes de circo pode:

- (A) converter-se numa ameaça à preservação da cultura e do legado circense;
- (B) impedir o aumento da qualidade artística, uma vez que essa abertura pode gerar uma avalanche de *pseudo-artistas* no mercado de trabalho;
- (C) significar um perigo para a integridade física dos “novos praticantes” uma vez que o próprio circense é o único profissional apto a lecionar os saberes próprios do circo;
- (D) estabelecer o diálogo com outros conhecimentos e ampliar os espaços de atuação profissional para os artistas circenses, sendo estes os únicos profissionais qualificados para esse tipo de atividade;
- (E) representar uma oportunidade de ampliar o conhecimento dessa linguagem e de fomento da cultura circense, bem como o diálogo com outros conhecimentos que fazem parte do processo educativo.

QUESTÃO 67

Durante séculos a construção dos materiais e equipamentos circenses foi realizada de modo artesanal e em pequena escala. Atualmente observamos o surgimento de algumas empresas (fabricantes e revendedoras) de diferentes implementos, modificando, em parte, o cenário acima descrito. Essa relação pode ser melhor compreendida se:

- (A) entendemos a construção artesanal como uma característica fundamental da arte circense, e que, apesar da atual oferta de distintos materiais industrializados, segue presente na rotina de muitos artistas circenses, permitindo, por exemplo, a criação de novas tecnologias e espetáculos;
- (B) consideramos que a construção artesanal ficou obsoleta e deve ser totalmente substituída pela produção industrial, que, por sua vez, é mais segura, mais ágil e de melhor qualidade;
- (C) percebemos um processo comum aos tempos modernos, que revela um diálogo constante entre formas consolidadas e outras recentes de produção técnica e tecnológica, sem esquecer que a maior acessibilidade a esse tipo de material e equipamento pode representar uma ameaça, por competir com os saberes dos profissionais circenses;
- (D) observamos a industrialização como a passagem de um período de precariedade para uma situação de conforto, de acesso a novas tecnologias e garantia de aumento da qualidade do espetáculo circense;
- (E) vemos uma radical diminuição dos circenses que continuam construindo equipamentos, o que resulta em maior dificuldade de acesso a materiais adequados, levando artistas brasileiros a adquirir equipamentos no exterior, com consequente aumento dos custos para a criação e a manutenção dos espetáculos.

QUESTÃO 68

Uma das dificuldades enfrentadas pelos circenses contemporâneos é a formação e a manutenção de trupes numerosas para a realização de números que exigem um grande contingente de artistas, como, por exemplo, a balsa russa ou o trapézio de voos. Sobre essa realidade, analise as afirmativas a seguir:

- I. Sendo essa uma tendência mundial, é preciso considerar o fator econômico e fomentar números individuais ou com grupos formados por poucos artistas.
- II. O Brasil nunca teve tradição em números de balsa russa e trapézio de voos, portanto este fenômeno não afeta as escolas de formação profissionalizante de circo.
- III. O mercado do circo contemporâneo determina a produção artística, e neste caso, o desenvolvimento do circo deve focar os números que envolvam poucos artistas.

Assinale se:

- (A) somente I está correta;
- (B) somente II está correta;
- (C) somente III está correta;
- (D) I, II e III estão corretas;
- (E) nenhuma afirmativa está correta.

QUESTÃO 69

Quanto à formação do malabarista, analise as afirmativas a seguir, considerando F para a(s) falsa(s) e V para a(s) verdadeira(s):

- I. Ao contrário do que acontece com o acrobata ou o aerlista (trapezista, por exemplo), a formação do malabarista requer menor atenção na preparação corporal e foco na pesquisa e elaboração do número.
- II. Os malabaristas devem dedicar a maior parte do seu tempo treinando as técnicas específicas que o objeto e o projeto artístico requerem. O condicionamento físico acontecerá de modo natural, sem a necessidade de uma atenção especial.
- III. O artista malabarista necessita de constante preparação corporal, que envolve alongamentos e condicionamento físico específico, aliado a outras atividades criativas e de formação expressiva.

A sequência correta é:

- (A) V, F, F;
- (B) V, V, F;
- (C) F, V, F;
- (D) F, F, V;
- (E) F, F, F.

QUESTÃO 70

A formação do circense contemporâneo engloba um vasto conjunto de modalidades e técnicas, que podem ser agrupadas em: aéreos (trapézio fixo, trapézio de balaço, lira, tecido, trapézio de voos, argolas aéreas, passeio aéreo, ...); acrobáticas (mão-a-mão, balsa, cama-elástica, icários, parada mãos, ...); de manipulação (malabares com bolas, aros, claves, chapéus, laço, chicote; tranca, ...); de equilíbrio (arame fixo baixo, arame alto, corda bamba, perna-de-pau, monociclo, rola-rola, ...); palhaço (mímica, pantomima, ...); bem como um conjunto de modalidades híbridas (percha, mastro-chinês, bola-monociclo, ...). Dessa forma, os profissionais responsáveis por esse tipo de formação devem:

- (A) dominar o maior número de modalidades possível, de modo a garantir uma formação completa e a produção de números em todas essas especialidades;
- (B) garantir um excelente nível de qualidade no ensino de uma única modalidade, definida conforme o projeto político-pedagógico-artístico da instituição, e fomentar a ampliação dos conhecimentos por meio de intercâmbios, cursos intensivos, visitas técnicas, após a conclusão do curso;
- (C) propiciar o desenvolvimento de outro conhecimento, como, por exemplo, a dança, a maquiagem, a cenografia, mostrando que a formação do circense requer uma dedicação constante e prolongada, e não se restringe à escola profissionalizante;
- (D) focar numa formação especializada, isto é, numa única modalidade, construindo uma orientação individualizada desde o início da formação, ampliando assim as chances de que o profissional se destaque no mundo artístico;
- (E) fazer uso de sua competência para escolher os alunos com melhor capacidade de adequação aos seus interesses e à modalidade que estão mais preparados para ensinar durante o período da formação.

Realização

 **FGV PROJETOS**